

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: MÉTODOS LÚDICOS EM PRIMEIROS SOCORROS AO PÚBLICO INFANTIL NO PROJETO SAMUZINHO EM RCP: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: WESLEY PABLO RICARDO PINHEIRO
Alexandre Lemos Vieira
Joel da Silva Lima
Edivan Dos Santos Maciel

Autores: Keila Patricia De Abreu Mendes
Edicilene Marinho Ferreira
Donato Farias da Costa
Iêda Corrêa Torres

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Projeto Samuzinho foi criado em maio de 2007 pelo Ministério da Saúde no Distrito Federal, com objetivo de reduzir os altos índices de trotes telefônicos recebidos a nível nacional. O projeto foi implantado em Macapá no ano de 2016 com utilizações de metodologias educativas em urgência e emergência ao público infantil com faixa etária entre 5 a 10 anos. 'O processo de educação em primeiros socorros, entre eles a parada cardiorrespiratória, realizada de forma dinâmica e estimulante, desenvolve na criança a tomada de decisão e conduta positivas frente a situações de emergência'. **OBJETIVO:** Descrever experiência vivenciada e metodologias de abordagem em urgência e emergência para o público infantil dentro do Projeto Samuzinho. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência durante a monitoria no Projeto Samuzinho. **RESULTADOS:** A partir do processo didático realizado com as crianças sobre reanimação cardiopulmonar os orientandos adquiriram conhecimento prévio e assim aprenderam como agir em situações de PCR, obtendo autossuficiência e inclusão na sociedade. No decorrer das atividades, utilizou-se de atividades lúdicas e teatrais, desenvolvidas em estações em rodízio, como método mais eficaz no ensino e aprendizagem de primeiros socorros para o público infantil. Nesta perspectiva, as interações vivenciadas dentro do projeto tornam-se positivas para etapa de crescimento das crianças, sabendo auxiliar e instruir um adulto numa RCP. **CONCLUSÃO:** A parada cardiorrespiratória é uma situação preocupante no Brasil e no mundo com altos índices de mortalidade pelo tempo de espera para o atendimento. Com isso, a importância da abordagem em RCP se torna necessária principalmente para as crianças que estão em fase de crescimento, onde há facilidade na absorção de novos conhecimentos.